

A UNIÃO

Organ do Partido Republicano da Paraíba do Norte

CORRESPONDENCIA DA BAHIA

Alguns conceitos á margem do banquete político realizado depois da posse do novo governo estadual bahiano

Deante as cerimônias que solenamente a posse do sr. Vital Soares, no governo da Bahia, de sua natureza que a voz pública assignava não haver notícia, aqui, de comemoração igual, a sua nota culminante está constituída pelo banquete oferecido ás figuras da política e do jornalismo nacionais, em visita a Salvador. Digo que foi a nota culminante não pelo facto do banquete, em si, mas pelas circunstâncias que o rodearam e pelo sentido altamente político de que se revestiu.

As agencias telegráficas de cetera já transmitem, na íntegra, as orações proferidas pelo sr. Vital Soares, saudando os visitantes, em nome do Estado, pelo sr. Azeredo, incumbido de responder, na ausência do sr. Mello Viana, e pelo sr. Góes Calmon, intérprete da saudação da Bahia, dirigida ao sr. Washington Luis. Foram três discursos cada qual com seu sentido próprio.

Primorosa foi a oração lida pelo governador bahiano, ouço no poder. É um temperamento cheio de resquício intelectual esse que a política atraiu, para na administração monopolista, no curso do qual triunfo que entra. Lamentem os outros que uma sensibilidade assim bem talhada se veja envolvida no labirinto da política, onde há o receio de que os homens de espírito percam o bom gosto que os distingue. Quanto a mim, penso de modo diverso, pois a política precisa de inteligências claras como os pulmões do ar radio das montanhas.

Será ser político, sinto que a carreira política se impõe as demais porque lhe cabe o exercício de uma tarefa coja vastidão, se mede pelo facto de dependentes dela todas as aspirações de um povo, no sentido do seu progresso material como no da formação e no desenvolvimento da sua cultura. No conjunto dos privilégios de que dá vez exageradamente nos ultrazamos, nenhum é maior do que o que se traduz na tarefa de conduzir homens.

Por isso, tanto necessitamos, no ambiente que se desenrola a vida política, do contato, da presença, da suspeita, da palavra condutora dos homens de inteligência. Na Bahia, onde a oposição atinge limites extremos, desculpando em escabáceo encravado a situação estadual, não se lê, nem se ouve uma palavra de resilição sobre a personalidade do sr. Vital Soares, como homem de espírito.

Ou o conhecia de longa data, desde a madugana da casinha civilista, Ruy, o oráculo, delle ilera o porto-voz da sua palavra de comando, de animação e de entusiasmo. Ela ali uma eredência que, na ausência de qualquer outra, basta para evocá-la. E o que o fez, o mandado de erguer o brinco de honra ao chefe da Nação. Daí a prenderiedade das suas afirmações, ditas como se fosse normal a certeza de que os homens não mudam nunca e que nem os próprios acontecimentos alteram a estreia dos propósitos humanos, muitas vezes desviando o melhor das intenções.

Automaticamente, para comprovar quanto à finalidade do contrasto segue de per si a vida, refletiu sobre o abismo que separa temperamentos antipódicos, como o do sr. Góes Calmon em face, por exemplo, daquele que caracterizou Luís Müller.

En estimar que a Bahia política fosse um mar plácido, onde se entraria, como em pudesse visjar sobre as suas águas, sem o risco de encontrar vagalhões encadeados nem a suspeita de estar espremido os segredos das suas profundezas. Só um ambiente de entendimento entre os homens permite que elles se compreendam e se façam justiça, entre si, atribuindo a cada um a parcela de virtude que a páxão non leva a desconhecer, muitas vezes aendo nos próprios victimas de erros, no julgamento dos homens, erros que não comitteríamos se estivéssemos no estado daima, só cuja presa são nos encontrarmos.

Sinto que a Bahia precisa desse ambiente e que a sua falta perturba o curso das opiniões, no locular uma das personalidades mais impressionantes do Brasil político contemporâneo.

João de Lourenço

Última hora
NA 2ª PÁGINA

A Parahyba tem o governante que merece

O dr. João Suassuna é um presidente modelo da nova democracia
(Especial para A UNIÃO)

Por Enitio E. Ibarra

Dizia Michelet, o filósofo do coração, «os povos novos não preclam da experiência do passado, mas sim do sorriso do futuro».

Salomon, o rei sabio, sentenciava: «A Juventude celebrará um dia — polo bem, o nosso século doutrinado das luzes, que tem produzido o potente esforço da nossa civilização e nosso progresso, com os esplendores magníficos das conquistas democráticas, tem demonstrado amplamente a verdade incontestável do pensamento profundo de Michelé.

Os povos jovens, sem tradição avulsa, sem história e sem esperar experiências remotas, não preclam para o seu desenvolvimento das experiências importadas das antigas metrópoles; porque aquelas não se expressam de um regimento de vida muito diferente da América, que tem outras modalidades e outras características.

A América só precisa do dynamismo criador e construtor da juventude, e é por isso que a juventude geratriz é a suprema esperança de um riso futuro. As democracias da América se submeteram para sempre aos abysmos da plutocracia, se não fosse as forças vivas da juventude destes coríntios, laborarem infatigavelmente a resolução das valentes eternas, racias destes povos.

A Parahyba Estado culto e progressista, que sente vibrar na sua alma as inquietudes febreiras de um transformismo modelador.

Parahyba, cidade propícia ao reavivamento e das ideias, com um nítuo distinto de poetas e pensadores, filósofos e jornalistas; este intelectual de nova estirpe, só podia ter um governante do tipo «simpatiquíssimo» do dr. João Suassuna.

Cada povo tem o governante que merece.

Em verdade o governante da Parahyba é a hora do seu povo. E à expressão, a síntese mais perfeita dos governantes democráticos e cultos.

Homen de idéias liberais e amplas, tem as limitações ruinosas da austeridade mesquinha do protocolo.

Com um conceito definido da sua responsabilidade de governante.

Com a plena consciência do seu dever cumprido patrioticamente; e com a convicção íntima, arraigada, das novas práticas democráticas.

O dr. João Suassuna, digno presidente do Estado da Paraíba, é homem de uma vasta e solidísma cultura, costume ameno e eruditíssimo, a virtude de captivar e atraí-lo; condição exelata dos espíritos superiores.

O presidente da Paraíba é um modelo da nova democracia.

Pois como político e homem de governo tem também os atributos do seu patrimônio moral, a educação e a grande cultura. Belas prendas estas, que, como se sabe, não possuem todos os políticos nem todos os governantes.

Sem dúvida o governante do dr. João Suassuna deixará uma grata e saudável lembrança na história política da Paraíba.

Parahyba, 15 de abril de 1928.

progressistas do mundo, aqueles que marcham à vanguarda de nossa civilização, confiam os seus destinos a mãos de homens jovens, que sentem sobre si toda a grande responsabilidade do momento solenne da nossa civilização.

A América uns, uns mais dão como exemplo, quasi todos os governantes das Américas, que marcaram uma época honrosa com a ação liberal e consciente dos seus governos e de suas administrações.

A Parahyba Estado culto e progressista, que sente vibrar na sua alma as inquietudes febreiras de um transformismo modelador.

Parahyba, cidade propícia ao reavivamento e das ideias, com um nítuo distinto de poetas e pensadores, filósofos e jornalistas; este intelectual de nova estirpe, só podia ter um governante do tipo «simpatiquíssimo» do dr. João Suassuna.

Cada povo tem o governante que merece.

Em verdade o governante da Parahyba é a hora do seu povo. E à expressão, a síntese mais perfeita dos governantes democráticos e cultos.

Homen de idéias liberais e amplas, tem as limitações ruinosas da austeridade mesquinha do protocolo.

Com um conceito definido da sua responsabilidade de governante.

Com a plena consciência do seu dever cumprido patrioticamente; e com a convicção íntima, arraigada, das novas práticas democráticas.

O dr. João Suassuna, digno presidente do Estado da Paraíba, é homem de uma vasta e solidísma cultura, costume ameno e eruditíssimo, a virtude de captivar e atraí-lo; condição exelata dos espíritos superiores.

O presidente da Paraíba é um modelo da nova democracia.

Pois como político e homem de governo tem também os atributos do seu patrimônio moral, a educação e a grande cultura. Belas prendas estas, que, como se sabe, não possuem todos os políticos nem todos os governantes.

Sem dúvida o governante do dr. João Suassuna deixará uma grata e saudável lembrança na história política da Paraíba.

Parahyba, 15 de abril de 1928.

progressistas do mundo, aqueles que marcham à vanguarda de nossa civilização, confiam os seus destinos a mãos de homens jovens, que sentem sobre si toda a grande responsabilidade do momento solenne da nossa civilização.

A América uns, uns mais dão como exemplo, quasi todos os governantes das Américas, que marcaram uma época honrosa com a ação liberal e consciente dos seus governos e de suas administrações.

A Parahyba Estado culto e progressista, que sente vibrar na sua alma as inquietudes febreiras de um transformismo modelador.

Parahyba, 15 de abril de 1928.

progressistas do mundo, aqueles que marcham à vanguarda de nossa civilização, confiam os seus destinos a mãos de homens jovens, que sentem sobre si toda a grande responsabilidade do momento solenne da nossa civilização.

A América uns, uns mais dão como exemplo, quasi todos os governantes das Américas, que marcaram uma época honrosa com a ação liberal e consciente dos seus governos e de suas administrações.

A Parahyba Estado culto e progressista, que sente vibrar na sua alma as inquietudes febreiras de um transformismo modelador.

Parahyba, 15 de abril de 1928.

O Parque Cel. Antônio

Pessôa em Itabayana

A festiva inauguração do importante melhoramento

Realizou-se no domingo ultimo em Itabayana, a inauguração do Parque Antônio Pessôa, melhoramento de vulto construído pela Prefeitura daquela municipalidade, que conservará o nome do insigne que presidiu administrador paraibano.

A proposta da brillante festa organizada para a entrega oficial ao povo da nova praça itabayana, manda-nos o nosso correspondente especial as seguintes notas de reportagem:

A 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

À 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Às 17 horas, chegou ao parque a comitiva oficial composta do deputado estadual Fernando Pessôa e sua família; dr. Carlos Pessôa, deputado federal e vice-prefeito; dr. Mário Monteiro de Barros, prefeito local; cel. José Pessôa, prefeito de Ubázeiro; dr. Antônio Bôto, deputado estadual e diretor do Oeste; dr. Antônio Cambelo; Carlos Pessôa, por si e pelo dr. Romulo Campos, chefe do 2º distrito das Obras contra as Secas; dr. Carlos Correia, deputado de Mariana; dr. Antônio Alfredo da Gama e Melo, Juiz de direito da comarca, e pelo sr. e pelo dr. Julio Ly, chefe de polícia; dr. Severino Procopio, delegado da capital; cel. Lula; Amorim Silva, dr. Samuel Ferreira de Andrade, promotor público, por si e pelo deputado Manuel Ferreira; dr. Francisco de Sá, presidente do Conselho Municipal; dr. Manoel Joaquim de Araújo; dr. João Lins de Albuquerque, tabelião público; ars. Pedro Martínez de Britto; Manoel Germano de Araújo; João Martins, por si e pelo dr. Manuel Pereira Borges; padre José Tinguaro de Britto.

Serviço de Informações Pan-Americanas

O AUGMENTO NO EMPRESTIMOS À AMÉRICA LATINA

Nova York—Durante o ano de 1927 foram vendidos nos Estados Unidos papéis de caução de várias nações da América Latina, num total de \$335.360.300, somma esta que representa um sensível aumento sobre o total de \$317.200 para o ano de 1926 e especialmente sobre o total alíndado menor \$15.000.000 para 1914. Este aumento reflete não só o notável progresso veificado nestes últimos anos nas repúblicas do sul, como também a crescente confiança do povo das Estâncias Unidos na estabilidade dos governos e na situação econômica destes países. Entre os anos de 1921 a 1927, os títulos de governos estrangeiros oferecidos ao público americano atingiram um valor total de \$5.027.178.455. A percentagem que dessa soma corresponde às nações da América Latina é de 28.

Estes títulos só foram comprados pelos banqueiros, mas vêm pelas próprias cidades dos Estados Unidos que desejavam colocar dessa maneira, certa parte das suas economias. E, pois, evidentemente que já existe neste país um largo conhecimento sobre os países da América Latina, um conhecimento baseado sobre confiança e não fide.

A experiência de muitos anos tem indicado que a segurança dos empréstimos no exterior depende grandemente da estabilidade e caráter do governo devedor. Ele aqui o motivo de o capitalista se alarmar repentinamente e não se atreve a colocar os seus fundos em campos perigosos. Mas o certo é que o desenvolvimento das repúblicas do sul depende absooluta e indiscutivelmente do capital. Se não fosse pelo auxílio do capital europeu, os Estados Unidos seria hoje uma país ainda atrasado.

Os empréstimos latino-americanos lançados só à data no mercado dos Estados Unidos têm sido de caráter governamental, emanados dos governos federais, províncias e municipalidades, que necessitam dos fundos para fazer face a certos débitos flutuantes, e para construir e manter estradas de ferro, usinas elétricas, etc. Nos meses financeiros da Nova York e outras cidades deste país estão antecipando uma mudança no caráter destes empréstimos, segundo a qual os empréstimos a governos federais, municipalidades e províncias confeccionarão logo a empréstimos a particulares, ou seja, a empresas particulares no Uruguai. No caso de uma empresa de grandes proporções ser operada pelo governo, a consequente perda de impostos (e ainda o desembolso de despesas excessivas que caracterizam a manipulação fiscal de sua empresa) significaria para esse governo, um sensível prejuízo que ele poderia ter compensado mediante um aumento geral dos impostos federais, ou pela emissão de novos títulos. Dada a necessidade de emitir um maior número de títulos, uma tal situação significaria para os baqueiros, negócios de maior valor, mas ao mesmo tempo traria consigo o inconveniente de balizar o preço das títulos. (C. C. Martin).

entrar em negócios de qualquer espécie. Por exemplo, os banqueiros deste país estão segundo com muito cuidado as operações de uma ou duas nações sul-americana, cujo governo está manifestando interesse pela construção de frigoríficos e outras empresas da mesma espécie.

E geralmente admitido que cada pessoa dessas especies quereria ainda maior lucro do que as empresas particulares. Deve-se, então, facto as grandes fluctuações que ocorrem constantemente numa indústria tal como a dos frigoríficos, a qual depende dos preços e condições dos mercados em todas as partes do mundo, isto é, das circunstâncias que estão inteiramente sob o controle de um qualquer grupo ou nação. Nos Estados Unidos as empresas frigoríficas operam numa base cooperativa (é dito quase todas sem exceção). Esta indústria tem a desvantagem que provém da natureza perigosa do produto, e além disto, tem que encarar uma forte competição que permite apenas um lucro diminuto sendo raras as casas笛a dividida total. E' ainda necessário lembrar que o negócio lucrativo depende absolutamente da maior eficiência na produção, etc., e a experiência geral da prova de que o manejo cooperativo ou federal não confere t tal eficiência.

Outro ponto de interesse para aquelas casas bancárias que negociam os empréstimos de origem latino-americana, é o fato que as grandes empresas governamentais devem forçosamente exercer a ação e o valor das títulos emitidos para estabelecer essa indústria. Por exemplo, é regular que toda a empresa operada pelo governo seja isenta de impostos federais. Por outro lado, as indústrias da mesma categoria, operadas por interesses particulares, pagam ao governo grandes impostos, como se vê pelo recente relatório de tributos sobre as empresas particulares no Uruguai. No caso de uma empresa de grande proporção ser operada pelo governo, a consequente perda de impostos federais, ou pela emissão de novos títulos, é de fato muito arriscado.

Fornecendo distribuídas 192 nações, incluindo 112 novas, empregados 150 mil homens e 17 presos que estão realizando.

Diz A Manhã de hoje que elle havia perdido quatro quilos no peso, sendo avaliado o percurso da dança de mil quilômetros. (A União).

Anda o encantamento pela mesma categoria, operadas por interesses particulares, pagam ao governo grandes impostos, como se vê pelo recente relatório de tributos sobre as empresas particulares no Uruguai. No caso de uma empresa de grande proporção ser operada pelo governo, a consequente perda de impostos federais, ou pela emissão de novos títulos, é de fato muito arriscado.

Enorme multidão assistiu ao término da proesa e proropiou em aclamações. Nelas foi examinado pelos médicos, constatando-se o seu excelente estado de saúde.

Em honra ao levante, Charles Nicolas prorrogou por mais 24 horas a sua formidável prova de resistência, que está realizando.

Diz A Manhã de hoje que elle havia perdido quatro quilos no peso, sendo avaliado o percurso da dança de mil quilômetros. (A União).

•

Do orden do sr. dr. José de Sales Malta, médico da Cadeia Pública, Balkarsa à enfermaria daquela estabelecimento, os presos Sérgio Gomes de Farias, José da Silva, Catar, João de Moura e César Augusto Lourenço, os quais se acham em tratamento.

•

Existe na Cadeia Pública, até agora fátil ultimo, 182 reclusos, nuns 1 não arracado.

Fórmulas distribuídas 192 nações, incluindo 112 novas, empregados 150 mil homens e 17 presos que estão realizando.

Caso o diretor não atenda, grande numero de candidatos deixará, à falta de vagas, de ingressar na Faculdade de Medicina. (A União).

•

O Telegrapho trouxe o seguinte boletim do tráfego às 7 horas da dia 17: Recife tráfego às 22 horas. Serviço para o sul com 3 horas de demora; para o norte com 2 horas; para o interior do Estado em hora. Lidas bôas.

•

A renda do dia 16, do Telegrapho Nacional foi de 101.048.000, que vai ser recolhida à Delegacia Fiscal.

•

Na Repartição do Telegrapho, telegramas relido para: Lindolfo Moyses, praça 1817, n. 119.

•

Entre nesta redação o sr. Francisco Antônio Marques,funcionário da Secretaria do Estado, que quando administrador público se referiu à sua posição a este Jornal, segundo a qual um guarda civil apreendera em poder do indivíduo Antonio Marques em seu local.

•

O Telegrapho trouxe o seguinte boletim do tráfego às 7 horas da dia 17: Recife tráfego às 22 horas. Serviço para o sul com 3 horas de demora; para o norte com 2 horas; para o interior do Estado em hora. Lidas bôas.

•

A renda do dia 16, do Telegrapho Nacional foi de 101.048.000, que vai ser recolhida à Delegacia Fiscal.

•

Na Repartição do Telegrapho, telegramas relido para: Lindolfo Moyses, praça 1817, n. 119.

•

Entre nesta redação o sr. Francisco Antônio Marques,funcionário da Secretaria do Estado, que quando administrador público se referiu à sua posição a este Jornal, segundo a qual um guarda civil apreendera em poder do indivíduo Antonio Marques em seu local.

•

O crime quando casual, fortalece-se por acidente, ocorrendo em prática de um acto ilícito e com a atenção ordinária não é passível de pena. (Cod. Penal art. 67 d.)

Angelo Monteiro, rua Major Pinheiro—medicado.

Júlio Monteiro, rua Marcos Barros; lympothia — medicado em sua residência.

Jurina Borges, posto; contusão no pé da mão e quebra — medicado.

Manoel Quirino de Oliveira, posto; contusão no nariz — medicado.

Francisco Pedro, rua General Osório; embate gástrico — transportado para o posto, onde foi medicado.

Analysando os desdobramentos da tempestade de sommária veraneio que todas fizeram declarar que era necessária a sua dissolução, o autor do atropelamento de Maria Vicálvila. Vê-se, porém, que a prova testemunhal nada adianta que possa elucidar o facto.

•

E' apontada a velocidade excessiva como causadora do desastre. E' impossível admitir-se o excesso de marcha no presente caso porque a velocidade de 10 km/h é desastre. Isto é, uma velocidade de 10 km/h em que esta cruz com a estrada de rodagem e ali a satisfação dos trilhos impede a passagem vertiginosa de um automóvel, principalmente quando este é apressado, apesar de existirem outros como sucedeu em particular em que se deu o atropelamento de Maria Vicálvila.

Analysando os desdobramentos da tempestade de sommária veraneio que todas fizeram declarar que era necessária a sua dissolução, o autor do atropelamento de Maria Vicálvila. Vê-se, porém, que a prova testemunhal nada adianta que possa elucidar o facto.

•

O expediente do dia 16, da Diretoria Geral da Instrução Pública, constou das seguintes ofícias:

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente do dia 16, da Diretoria Geral da Instrução Pública, constou das seguintes ofícias:

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

Fojam vacinadas 3 pessoas contra a varíola.

•

O expediente da vila de Olinda.

As dr. presidente do Estado, pedindo aprovação do acto do

Conselho de Administração da

Residência de ensino da vila de Olinda.

Francisco Pedro, avenda Benjamin Constant — medicado em sua residência.

